

Moradores com a saúde em dia

SEJA NAS UNIDADES PÚBLICAS, SEJA NOS HOSPITAIS E CLÍNICAS PARTICULARES, O MORADOR DA CEILÂNDIA NÃO PRECISA MAIS SE DESLOCAR PARA O PLANO PILOTO EM BUSCA DE UM MÉDICO

Em matéria de saúde, o ceilandense hoje está bem assistido. A cidade conta com o Hospital Regional de Ceilândia (HRC), 12 centros de saúde da rede pública, cerca de 25 clínicas médicas particulares, laboratórios de análises clínicas, lojas de equipamentos médico-hospitalares, de alimentos especializados, farmácias, drogarias, óticas e outras lojas na área de saúde.

Com a grande oferta dos serviços, o morador de Ceilândia não precisa mais se deslocar para outras localidades em caso de doença. O dono da Clínica Brasília, Eloi Mendes, diz que a cidade pode oferecer aos moradores todos os tipos de serviços encontrados

nas melhores casas de saúde particulares do Plano Piloto. "Só na nossa clínica atendemos em torno de 5 mil pessoas por mês. Oferecemos todas as especialidades médicas e exames de alta complexidade, como tomografias, mamografias, eletrocardiogramas, eletroencefalogramas e ressonância magnética", conta Mendes. O empresário acredita que os serviços de saúde em Ceilândia evoluíram muito nos últimos anos e que a cidade está se transformando em um importante pólo no setor.

Quem não tem condições financeiras para pagar por consultas médicas, ou não possui plano de saúde, pode recorrer à rede pública de saúde.

O Hospital Regional de Ceilândia atende a 18 especialidades: cardiologia geral, cardiologia pediátrica, neurologia, oftalmologia, psiquiatria, climatério, ortopedia geral, ortopedia pediátrica, reprodução humana, pneumologia, fisiologia, dermatologia, alto-risco, pequena cirurgia, cirurgia geral, gastroenterologia, nutrição e endocrinologia. A unidade possui também um programa de terapia ocupacional.

Nos 12 centros de saúde da rede pública de Ceilândia há a aplicação de programas especiais em saúde pública, como o combate e tratamento de hipertensão, diabetes, tuberculose, hanseníase, DST/Aids, automassa-

gem, imunização, combate às cáries, atendimento ao idoso, planejamento familiar, assistência especial à mulher, nutrição, saúde da família e serviço social para dependentes químicos.

No ano passado, quase 800 mil pessoas foram atendidas em Ceilândia pela rede pública de saúde, sendo 435 mil destas no Hospital Regional de Ceilândia e 359 mil nos 12 centros de saúde espalhados por toda a cidade. Foram realizadas mais de 3 mil cirurgias nestas 13 unidades, quase 8 mil partos e mais de 780 mil exames de patologia clínica. O HRC possui 207 leitos na enfermaria e 102 no pronto-socorro. Em 2006 foram feitas 13,7 mil internações.